

Foi no dia 17 de Dezembro de 1977 que saiu o primeiro número da refundação do jornal que Manuel Simões Serôdio inventou para Riachos em 1908. O RIACHENSE enraizou-se logo muito fundo na sua comunidade e transbordou do meio local para o meio regional. Foi tendo nestes 37 anos muitos papéis diferentes, mas nunca deixou de agitar as águas e de provocar aquela necessária discussão. É hoje, no país, um dos raríssimos e últimos jornais regionais independentes, que não pertence a uma empresa ou igreja, sediado fora de uma sede de concelho.

Hoje dizemos que os tempos são de resistência para um projecto com a nossa dimensão. Mas será que alguma vez foram de outra forma? Nas últimas três décadas já anunciaram a nossa morte com o aparecimento de concorrência forte, depois com a dispersão da informação no mundo digital e com o presumível fim do papel, depois com o desaparecimento inevitável das primeiras gerações dos nossos leitores e o desinteresse dos seus filhos “por estas coisas da terra”, finalmente com a crise e a diminuição dos anúncios e dos assinantes.

A verdade é que, já de há uma dezena de anos para cá, resolvemos encarar um dia de cada vez. Mas quando nos perguntam como vai o jornal, dizemos: a caminho dos 40.

Com os nossos leitores, com os nossos amigos, com os nossos colaboradores, com os nossos anunciantes.